

VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE TRINDADE-HUTRIN

A Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa, sob a presidência do deputado estadual Gustavo Sebba realizou no dia 25.02.16 visita técnica ao Hospital de Urgências de Trindade (Hutrin) que é administrado pela Organização Social (OS) Instituto Gerir. Em continuidade com o cronograma das visitas aos hospitais geridos por OS, Gustavo Sebba prossegue com as avaliações das unidades de saúde para apresentar o governador Marconi Perillo um relatório com as melhorias e déficits dos locais visitados.



A CSPA foi recebida: Diretor Geral - Dr. Fláveio Cabriny de Almeida Costa, Diretor Técnico - Valdeir de Sousa Teixeira, Diretor Administrativo - Gilmar dos Passos de Castro, Coordenador de Enfermagem - Wongsney Silva, Coordenador Regional do Centro Oeste(Gerir) – João Antunes de Macedo Neto, Assistente administrativa - Helena Muniz , Secretário de Comunicação – Marcos Coelho e o Presidente do Instituto Gerir, Eduardo Reche.

Conforme apresentado pelo Diretor Geral do Hutrín, Daniel Flávio Cabriny de Almeida Costa desde 2014 que o Instituto Gerir comanda o hospital. De janeiro a dezembro de 2015 foram contabilizados mais de 100 mil atendimentos ambulatoriais e de emergência no Hutrín. De acordo com a administração, após a inserção da OS no hospital houve melhorias na qualidade do atendimento com investimentos na infraestrutura e implantação de modernos processos de gestão.



Na estrutura atual, o Hutrín conta com oito médicos atuando em casos de baixa e média complexidade oferecendo 59 leitos de internação e centro cirúrgico com duas salas de funcionamento. Ainda segundo informações da direção do hospital, em 2015 foram realizados cerca de 3 mil procedimentos cirúrgicos.

Deputado Gustavo Sebba, após a visita técnica, salientou que é perceptível as transformações do Hutrín com a gestão da OS. “Vemos uma hospital complexo e organizado, referência para saúde municipal”. O deputado estadual disse que, evidentemente, há dificuldades pela alta demanda de pacientes e que Goiânia ainda continua atendendo os municípios que não tem estrutura na saúde primária. “Vemos que o Hutrín consegue atender além da demanda. É ainda um gargalo a saúde primária e básica nos municípios”.

O Presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social fez referência à 'ambulancioterapia' para exemplificar as dificuldades dos municípios. No entanto, o deputado reconheceu que o Hutrín tem o poder de resolução relevante para a cidade, mesmo sem atender cirurgias de alta complexidade.

Apesar do Hutrín não contar com uma sala de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) o Instituto Gerir mantém um contrato terceirização com uma UTI móvel. Daniel Flávio ainda enfatizou que antes da reformulação do hospital o local era chamado de 'postão'. De 2009 a 2012, o diretor geral disse que os equipamentos e instalações eram precários.



De acordo com o Presidente da CSPS Deputado Gustavo Sebba, a estrutura física e a qualidade nas demandas atendidas têm trazido destaque para o hospital, o que acarreta sobrecarga aos profissionais no atendimento a comunidade local. Gustavo Sebba ponderou que apesar da sobrecarga, a unidade hospitalar tem sobressaído, superando as dificuldades tendo à disposição várias especialidades de baixa e média complexidade, dentre elas a pediatria, psicologia, cardiologia, clínica médica, ginecologia, obstetrícia e cirurgia geral.



“Futuramente, a diretoria quer transformar essa unidade em hospital de urgência e maternidade, que já faz esse papel. Esse hospital absorve uma demanda superior àquela proposta para ele, o que desafoga a capital. Poucos municípios tem essa estrutura”, comentou o parlamentar.

“Após o Instituto Gerir houve ampliação das áreas do lixo hospitalar, separação de resíduos sólidos, melhoramento estrutural do centro cirúrgico e, principalmente da unidade de emergência”, enfatizou. Daniel Flávio salientou que há projetos para a implementação de UTI e estrutura para cirurgia de alta complexidade.



A Comissão de Saúde e Promoção Social da ALEGO visitou os seguintes departamentos: Refeitório 1 e 2; Consultórios, Postos de Enfermagem 1 e 2; Enfermarias; Berçário; Centro Cirúrgico; Recepção; Laboratório; Ambulatório (Sala de Curativo, RX, Gesso), Sala de Medicação, Sala de Soroterapia; Sala de Emergência; Sala de Reanimação, Sala de Classificação de Risco e pequenos procedimentos.







